



farol de esposende



Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 21 . Nº 444 . 20 de Maio de 2011

Canoagem

Dois nomes que orgulham o Concelho de Esposende



João Ribeiro e Teresa Portela.
PÁG. 11

PUB

accive
corretor de seguros

**REDUZIMOS O SEU CUSTO
COM SEGUROS ATÉ 50%**

Todas as seguradoras numa só loja:
Representamos as melhores
seguradoras do país, com as
melhores condições.

TRABALHAMOS
COM AS MELHORES
SEGURADORAS
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

PUB



Faleceu Bernardino Amândio, o primeiro Director de Farol de Esposende e sócio fundador da Associação Forum Esposendense

PÁG. 08

Três esposendenses candidatos a deputados

PÁG. 04

Quatro praias do Concelho com Bandeira Azul

PÁG. 03

Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas



PÁGS. 06 e 07

PUB

(●) PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

**NOVAS INSTALAÇÕES
NOVOS SERVIÇOS**

a partir de Junho
Rua Conde Castro, nº 14

Tel/Fax: 253 968 342 e-mail/msna.pontodecopias@sapo.pt



AGENDA

21 DE MAIO - 21h30
Espectáculo com a Orquestra "Som da Rua"
Auditório Municipal de Esposende

21 DE MAIO - 9h00
"Tripla Aventura"
Concentração: Piscinas Municipais de Esposende

28 DE MAIO - 15h00
Visita Guiada ao Estuário do Cávado
Encontro: Clube Náutico de Fão

29 DE MAIO
Programa "Esposende em Movimento" de Barcelos até à foz
Caminhada pelas margens do Rio Cávado
Inscrições limitadas terminam dia 26 Maio

DE 9 A 11 JUNHO - 18h00
Workshop Acção - Teatro
"O Palco aos Voluntários"
Casa da Juventude de Esposende

DE MAIO A OUTUBRO
Exposição "Câmara Escura"
Museu d'Arte - Fão

Acidente de trabalho fez vítima mortal

No passado dia 16 de Maio, cerca das 12.40h, um dos 320 funcionários da empresa Solidal - Condutores Eléctricos, S.A., o senhor José Gonçalves Miranda, de 54 anos de idade, residente em Góios, Marinhas, foi vítima de um grave acidente de trabalho que viria a causar-lhe a morte. Logo que foi dado o alerta para os Bombeiros Voluntários de Esposende, estes fizeram deslocar para o local uma das suas ambulâncias, onde o infeliz operário ainda foi assistido e de imediato transportado para o Hospital de Barcelos, unidade hospitalar onde ainda foram feitas todas as tentativas no sentido de reanimar o trabalhador mas este acabou por não resistir e faleceu.

E comunicado que nos chegou à redacção, o Conselho de Administração da Solidal lamenta o triste desenlace. No mesmo comunicado lê-se que "a funesta ocorrência resultou do desprendimento de uma bobina, que atingiu o trabalhador, quando o próprio a movimentava com o auxílio de uma ponte rolante" Mais adiante, ainda no referido comunicado, o Conselho de Administração, refere que, "para além de lamentar profundamente o sucedido, empenhar-se-á em prestar toda a assistência possível à família enlutada". E a finalizar, lê-se ainda que "a Solidal - Condutores Eléctricos, S.A., sedeada em Esposende, labora desde há 41 anos nas actuais instalações, sendo a primeira vez que regista um acidente mortal".



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

22 de Maio - Curvos
25 de Maio - EB 2,3 A. Correia de Oliveira
29 de Maio - Apúlia
29 de Maio - Vila Chã

tesouradas

Ideias megalómanas

Há dias atrás, chegou-me à mão, facultada por um amigo, uma fotografia talvez dos anos quarenta, que retratava a sala de visitas da então vila de Esposende e ponto de encontro àquela data, pois era ali que se reuniam nobres e plebeus. Os nobres, à porta do quasi secular café "A Primorosa", e fazendo picadeiro de braço dado, na "eira", frente à Casa Grande, num vai e vem de lá para cá e de cá para lá, sendo habitual ver-se ali o professor Carlos Martins, o Dr. Antero Reis Gomes, o Dr. Taveira e o Firmino Loureiro, etc. Figuras marcantes daquela época e que já desapareceram, há muitos anos. Os plebeus, esses, faziam poiso à porta do já desaparecido café Havaneza, gerido pela Dona Angelina Cabral, que sabia da poda e que, quando recebia o dinheiro da vasta mercadoria que vendia, atirava-o para uma prateleira e, se acertava, ele fazia monte, se não acertava caía no ripado de um estrado, não se dando ao trabalho de o apanhar, era assim a Dona Angelina, que não se intimidava com clientes malcriados ou atrevidos. Ao ver aquela fotografia, senti saudade do Esposende de antigamente. A fotografia visava a porta do café Havaneza virada a poente e lá estava o célebre banco do piolho, um banco feito em cimento e que era uma obra de arte, no recanto virado a sul. Era ali que os mais desfavorecidos, os pobres andrajosos mártires do regime e da sociedade daquele tempo, tiravam a barriga da miséria, pelo menos de sol, porque esse quando nasceu foi para todos. Ali apanhavam a raçada e coçavam o piolho que o calor da raçada expulsava para o exterior do seu habitat. Na foto ainda se vê o telhado que abrigava aquele cantinho e que, mais tarde, desapareceu e na parede, por cima do banco do piolho, onde hoje se encontra a montra sul da casa Durães, ainda se lê "autênticos pasteis da clarinha" e, na esquina da parede que faz esquina com a Rua da Senhora da Saúde, ainda se vê no alto o reclame dos rolos fotográficos "gevaert". No centro da praça, e no cruzamento das ruas que ali desembocam, ainda se vê o sinal luminoso intermitente, que veio substituir os dois sinaleiros que, naquele cruzamento, dirigiam o trânsito (talvez um automóvel de dois em dois dias, ou os carros de bois dos carreteiros de Palmeira). Saudades tenho das pedras trabalhadas e das grades que compunham aquela praça. Onde foram parar, e porque é que foram retiradas? O mesmo aconteceu ao gradeamento do monumento a Rodrigues Sampaio, e porquê? 008 ordem para destruir. De quem foi a culpa? Foi de todos os que assistiram impávidos e serenos. Pelo menos conservem o pouco que escapou à saga destruidora do 008 ordem para destruir.

Aponta Neco! Um crime que desde há anos se verifica na nossa cidade é a plantação de árvores que, depois de desaparecer a primeira estaca, que as mantêm na vertical, ficam ao Deus dará, para crescerem a seu bel-prazer, em plano inclinado, para a direita ou para a esquerda. Vejam as árvores da Av. Rocha Gonçalves (Av. do Hospital) uma vergonha! O encarregado zelador daquela avenida naquele tempo (um criminoso, porque não as endireitou), devia ser punido. Mas na cidade há muitas mais árvores em plano inclinado. Vejam as pobres árvores do largo Coman-

dante Oliveira Martins. Vejam e meditem! Quem são os responsáveis? Mais um crime.

Ao fundo da rua Rodrigues Faria (ao entrar na Av. Marginal), a Casa Grande mandou lá colocar quatro vasos que mais parecem os antigos penicos. Acontece que não têm terra, nem plantas. Mas qual a finalidade? Estética de certeza que não é. Sé é para evitar estacionamentos não faz nenhum sentido estarem lá, para isso o código tem sinais na vertical ou pintados no chão. Aqueles vasos fazem mais falta noutros locais, para impedir acesso a estacionamentos abusivos ... por exemplo, a meio da rampa para deficientes, do Largo do Tribunal. Não é raro ver aquela rampa a servir de acesso a abusadores que vão pôr os carros naquele Largo, mesmo rentes aos bancos e à sombra das árvores. Há mais locais a precisar daqueles vasos.

Várias vezes nesta coluna fiz alusão ao abandono do Lago das gaiotas. A caminho de dois anos, sem água e sem solução à vista, era de prever, a qualquer altura, o roubo de alguma gaiota de bronze das que lá tem. Se o Lago estivesse cheio de água com certeza que seria motivo para desencorajar gatunos. Da maneira que estava (seco) estava mesmo a pedir que libertassem as avezinhas. Agora vão atrás delas. Pelo menos ficaram lá as patas. Coitada da gaiota e coitadas de certas mentalidades que não tiram nada do nabo.

Também aqui nas tesouradas referi que seria uma necessidade rever o trânsito no bairro (urbanização sudoeste), onde há trânsito, em dois sentidos, nas ruas daquele bairro, assim como o estacionamento nos dois lados dificultam o trânsito. Aquele bairro tem ruas paralelas, onde poderia fazer-se trânsito giratório, sem causar problemas a quem lá tem que transitar e evitando acidentes. Não é preciso ser muito esperto para ver o problema, o que é preciso é ter um pouco de massa na "caixa".

O Posto de Turismo continua a servir de armazém e a entrada do Auditório Municipal continua a servir de Posto de Turismo, que, com uma limpeza, ficaria funcional para o fim para que foi criado. Eliminem burocracias e mãos à obra.

Tudo isto que aqui aponte parece anedotas, mas afinal são factos reais. A anedota vem aí ... Um inglês, que arribou a Portugal para passar férias, foi a uma praia algarvia e apanhou um escaldão do sol. Foi à urgência do Hospital mais próximo consultar um médico, porque tinha a pele queimada e as dores eram muitas. O médico que o examinou passou-lhe receita de comprimidos e três dias de cama. Aviou a receita na farmácia e o farmacêutico escreveu na caixa do medicamento: "2 comprimidos de hora em hora". Em casa, a mulher reparou que o medicamento era viagra. Estranhou e foi ao médico perguntar o porquê de receitar viagra ao marido. O médico informou: minha senhora, ele tem que estar três dias de cama e, assim, a roupa da cama mantém-se afastada das pernas dele porque o contacto causar-lhe-ia grandes dores.

Um médico com ideias "megalómanas".

Não acreditam?

Neco

Renovados protocolos com as Juntas de Freguesia para a limpeza de praias e pinhais

A Câmara Municipal de Esposende renova os protocolos de cooperação/delegação de competências com as Juntas de Freguesia do concelho, com vista à limpeza de praias, zonas ribeirinhas e pinhais, durante a época balnear, ou seja, no período de 1 de Junho a 15 de Setembro. A Autarquia

dá, assim, continuidade a uma parceria estabelecida há vários anos e que visa promover a conservação e a valorização das praias, zonas ribeirinhas e áreas de pinhal concelhias.

Para além de assegurar o apoio técnico para a coordenação e fiscalização dos trabalhos de limpeza, a Autarquia

apoia financeiramente as Juntas de Freguesia na contratação do pessoal e aquisição de todo o equipamento e material necessário.

Deste modo, a Câmara Municipal vai transferir o montante de 34 840 euros para as Juntas de Freguesia de Antas, Apúlia, Belinho, Fão, Fonte

Boa, Forjães, Gemeses, Mar, Marinhas, Rio Tinto e Vila Chã. Em Esposende, e à semelhança do que tem sido habitual, o serviço será assegurado pela empresa municipal Esposende Ambiente, que efectua a limpeza urbana.

A Autarquia vê nestes protocolos de cooperação uma

forma eficaz de assegurar o asseio e a limpeza daquelas áreas durante a época balnear, período em que o concelho recebe inúmeros turistas e visitantes, o que contribui também para reforçar a boa imagem do Município, um "privilegio da Natureza".

Concurso de Actividades de Educação Ambiental da Associação Bandeira Azul

O Município de Esposende foi premiado no Concurso de Actividades de Educação Ambiental da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), arrecadando o 3.º prémio com a iniciativa "Há estrelas no céu... e no mar", que foi desenvolvida na época balnear de 2010, nas praias do concelho com Bandeira Azul, concretamente na Praia da Couve, em Apúlia, e na de Cepães, em Marinhas.

O prémio, que se traduz na produção de um folheto para a próxima época balnear, que abordará as espécies protegidas ou mais sensíveis ao im-



pacte humano, foi entregue na Cerimónia de Comemora-

ção dos 25 anos do Programa Bandeira Azul, que decorreu no

passado dia 5 de Maio, no Auditório do Mar da Palha, no Oceanário de Lisboa. Esta cerimónia, que contou com a presença de diversas personalidades, teve como objectivo principal assinalar os 25 anos de actividade da Associação Bandeira Azul da Europa, através de um conjunto de comunicações sobre o tema da Bandeira Azul 2011 "Mar, Tradição e Recursos", bem como prestar homenagem a individualidades com relevância para o programa Bandeira Azul.

No final da cerimónia teve lugar uma Conferência de Imprensa com vista ao anúncio das praias, portos de recreio e marinas do continente e ilhas, galardoadas com Bandeira Azul na época balnear de 2011. No caso do concelho de Esposende, uma vez mais, as praias de Apúlia, Fão-Ofir, Marinhas-Cepães e Suave Mar, de entre 63 praias da Região Norte de Portugal, cumpriram todos os requisitos necessários à atribuição deste Galardão.

MUSEU D'ARTE EM FÃO ACOLHE EXPOSIÇÃO "CÂMARA ESCURA"

"Câmara Escura" é como se intitula a exposição de fotografia que está patente até ao próximo mês de Outubro, no Museu d'Arte, em Fão.

Esta exposição é o resultado de um projecto social e educativo levado a cabo pelos Serviços Educativos do Museu junto da Comunidade de Inserção Social de Esposende (CISE) e do Centro de Acolhimento Temporário Paula Azevedo, de Barcelos, que incluiu a realização de três oficinas - fotografia, pintura e teatro. Estas oficinas, articuladas entre si, implicaram um processo de desenvolvimento criativo através das artes, abordando as temáticas da inclusão/exclusão, pobreza/riqueza-com os dois grupos acolhidos nestas IPSS's e decorreram ao longo de vários meses no Museu d'Arte.

Refira-se que este projecto resulta de uma candidatura apresentada à Acção 2 do Programa "Juventude em Acção", da Agência Nacional, tendo como parceiros a Câmara Municipal de Esposende, a Comunidade de Inserção Social de Esposende e o Centro de Acolhimento Temporário Paula Azevedo.

FOLCLORE REUNIU GRUPOS DO CONCELHO

Em parceria com a Federação do Folclore Português, a Câmara Municipal de Esposende promoveu, no passado dia 30 de Abril, um Encontro com as direcções e equipas técnicas dos gru-

pos/ranchos de folclore do concelho de Esposende.

Esta acção, que decorreu no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, pretendeu reflectir sobre a importância da actividade folclórica e os seus múltiplos aspectos e impactes no âmbito da vida cultural e social de uma freguesia, um concelho e do país.

O Vereador do Turismo, Rui Pereira, presente em representação do Município, afirmou que "o folclore é uma das atracções turísticas do concelho", salientando a importância da realização



destas acções de formação, "para uma melhor salvaguarda do património e das tradições de Esposende".

"Principais finalidades de um grupo/rancho de folclore" e "Organização de eventos divulgativos das tradições" foram os temas abordados neste Encontro, cujas intervenções estiveram a cargo do Presidente, do Vice-Presidente e do Tesoureiro da Federação do Folclore Português, respectivamente Fernando Ferreira, António Faria e Inácio Soares.

"ABATE" DE ACÁCIAS

Os associados da Assobio desenvolveram mais uma acção de abate às acácias, numa parcela do estuário do Cávado, junto ao passadiço atrás do Hotel Pinhal.

A maior parte dos participantes sabe que as acácias têm efeitos nefastos e causam diversos desequilíbrios na flora nativa e na biodiversidade em geral, pelo que, sendo assim, todo o esforço que seja realizado para abater esta espécie é bem-vindo.

É um trabalho que qualquer um pode fazer e se cada um der o seu pequeno contributo, de certeza que não veremos tantas manchas desta espécie em Fão e não só

Acabou por ser uma manhã bem produtiva, aquela em que a acção decorreu. Como habitualmente seguem algumas fotos que ilustram a realização desta actividade.

PROGRAMA "DAR VIDA AOS ANOS"

A promoção de actividade física para a população idosa vai continuar a ser uma aposta do Município de Esposende, garantiu o Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Esposende, na apresentação do Estudo do Programa "Dar Vida aos Anos", que foi desenvolvido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD).

Na sessão, que decorreu na Casa da Juventude, Rui Pereira referiu que este

programa, que é promovido pela Autarquia e empresa municipal Esposende 2000 e que engloba um conjunto de actividades físicas orientadas, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida e manutenção da autonomia da população idosa do concelho, é desen-



volvido desde 1998, assinalando que, dez anos depois, mobilizava já cerca de 300 participantes.

A apresentação do estudo esteve a cargo do docente da UTAD, José Vilaça, e do investigador do CIDESD - UTAD, Hélder Miguel Fernandes. A sessão contou também com a intervenção de Francisco Saavedra, professor auxiliar da UTAD, e de Hélio Furtado, Director de Projectos da Secretaria de Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável da Prefeitura do Rio de Janeiro (Brasil). Ainda em representação da UTAD, Victor Reis, responsável pelo estudo, felicitou a Câmara Municipal de Esposende pela promoção do Programa "Dar Vida aos Anos", desafiando os idosos presentes a cativarem outros para a prática do exercício físico, como forma de prevenir e/ou minimizarem problemas de saúde.

Esposende Ambiente apresentou resultado líquido positivo de 45.467,71 euros

A Câmara Municipal de Esposende aprovou, em reunião do executivo, as contas da empresa municipal Esposende Ambiente referentes ao ano de 2010, que apresentam um resultado líquido positivo de 45 467,71 euros e um volume de negócios na ordem dos 5,3 milhões de euros.

Num ano marcado por constrangimentos sócio-económicos, a Esposende Ambiente regista resultados muito satisfatórios, que expressam a boa gestão que tem vindo a ser seguida pela empresa que, em 2010, assumiu a totalidade das competências em matéria de ambiente que estavam sob gestão da Autarquia.

No domínio da gestão da componente ambiental, realce para a elaboração/revisão e implementação dos Planos de Gestão em matéria de Resíduos Urbanos, Energia, Sustentabilidade, Valorização de Recursos Hídricos, Valorização das Freguesias, entre outros. De assinalar também a manutenção da Certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente e a adesão ao Global Compact, um projecto das Nações Unidas no domínio dos direitos humanos, ambiente, corrupção e trabalho.

O ano de 2010 fica marcado pela conclusão de algumas das grandes empreitadas de saneamento básico, cujo investimento global se salda num valor superior a 7 milhões de euros e que permite atingir uma taxa de cobertura na ordem dos 80% em matéria de saneamento de águas residuais.



IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras

A empresa municipal Esposende Ambiente representou o Município de Esposende no IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras, que decorreu de 5 a 7 de Maio, na Universidade Lusófona, com a apresentação da comunicação "Esposende diz SIM à biodiversidade", que deu a conhecer as iniciativas desenvolvidas no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade.

As experiências apresentadas foram enquadradas em quatro áreas temáticas, nomeadamente Estratégia Energético Ambiental das Cidades, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, a Participação Cidadã na construção de Cidades Sustentáveis e Agir pela Biodiversidade.

O tema do Congresso, "A Cidade Educadora e o Ambiente - Problemática Global, Respostas Locais", permitiu a partilha de preocupações e soluções em diferentes temáticas da área ambiental, bem como a divulgação de boas práticas desenvolvidas nos municípios nacionais na área do ambiente. Recorde-se que o Município de Esposende aderiu à Rede Portuguesa das Cidades Educadoras em 2007 e, desde então, tem vindo a implementar o projecto "Esposende, Município Educador", que assenta numa concepção de educação transformadora, com o objectivo de promover o desenvolvimento educativo, cultural e social do concelho.

Eleições Legislativas

Três esposendenses candidatos a deputados

Como é publicamente conhecido, no próximo dia 5 de Junho, os portugueses serão chamados, mais uma vez, para, em sede de escrutínio secreto, escolherem os políticos responsáveis pela condução dos nossos destinos, a

todos os níveis. Assim, nesse dia terão lugar as denominadas eleições legislativas, às quais se candidatam os partidos políticos, que concorrem cada um por si ou em coligação entre si, constituindo-se em listas nominativas, por

círculos eleitorais.

Nas próximas eleições legislativas, o concelho de Esposende terá três nomes de outros tantos cidadãos concelhios integrados em listas partidárias ou de coligações. Assim, Manuel Albino

Penteado Neiva, elemento da Assembleia Municipal de Esposende, é o representante de Esposende, posicionando-se em 12.º lugar, na lista do PSD, candidata pelo círculo de Braga, enquanto Manuel Carvoeiro, também

membro da Assembleia Municipal de Esposende, é 3º na lista da CDU, onde também está, em 19º lugar, Anabela Laranjeira, membro da Assembleia de Freguesia de S. Bartolomeu do Mar.

Reunião da Assembleia Municipal

No passado dia 28 de Abril, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, teve lugar mais uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, tendo sido a renovação do contrato de concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos à empresa SUMA o ponto que gerou mais discussão e discórdia, embora acabasse por ser aprovado, com votos contra das bancadas da oposição, pelo que o referido contrato será assim prorrogado por mais 5 anos.

Para o Presidente da Câmara, João Cepa, "a renovação do contrato justifica-se, sobretudo, devido ao elevado grau de satisfação dos esposendenses, na sequência do bom trabalho executado pela empresa SUMA". Recorde-se que a proposta de renovação de contrato poderia ter um alcance de um período de até 15 anos, mas João Cepa propôs uma renovação contratual apenas por 5 anos, deixando para o

próximo Executivo Municipal a decisão de nova renovação ou não renovação, no termo do agora aprovado.

Também nesta reunião, a Assembleia Municipal de Esposende aprovou os documentos de prestação de contas da Câmara Municipal referentes ao ano de 2010.

O Presidente do Município assumiu que, em doze anos de gestão autárquica, "2010 foi, sem dúvida, o ano mais difícil ao nível da gestão fi-

nanceira".

"Para além da quebra acentuada nas receitas próprias do Município, a implementação dos PEC's por parte do Governo, com os consequentes cortes nas transferências para as Autarquias Locais, criou enormes constrangimentos orçamentais, obrigando o Município a implementar medidas bastante rigorosas ao nível da redução da despesa", referiu João Cepa.

O Orçamento de 2010 teve

uma dotação total (receitas e despesas) de 27.282.535,00 euros, tendo-se verificado um resultado de 21.240.968,04 euros nas receitas, equivalente a 77,9% de execução, e de 20.945.784,46 euros nas despesas, equivalente a 76,8% de execução. Contudo, se forem tidos em conta os encargos assumidos e não pagos, que também representam execução de despesa, o Município atingiu uma taxa de execução de 94%.

Quanto aos restantes pontos da agenda de trabalhos postos à votação foram todos aprovados. Ainda nesta reunião, o presidente de Junta de Freguesia de Marinhas, Aurélio Neiva, foi o escolhido para representar as Juntas de Freguesia do concelho de Esposende, no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Fundação Montepio entrega viatura ao Centro Social da Juventude de Mar

O Centro Social da Juventude de Mar recebeu, da Fundação Montepio Geral, as chaves de uma nova viatura para apoio às suas várias actividades. A cerimónia decorreu no Palácio D. Manuel, em Évora. Ao todo foram vinte as viaturas entregues a outras tantas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de todo o país, fruto do projecto "Frota Solidária" que a Fundação do Montepio Geral desenvolve há quatro anos.

A cerimónia da entrega das chaves das viaturas, prontas a circular, nomeadamente contando com o combustível para o regresso a casa, com o seguro por dois anos, e adaptadas ao serviço de cada instituição e que teve um investimento de 465 mil euros decorreu no Palácio D. Manuel, em Évora, contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração, Tomás Correia, do presidente da Câmara, Ernesto de Oliveira, além do Bispo da Diocese, D. José Alves, entre outras entidades.

Tomás Correia, na sua inter-

venção, salientou o processo moroso que correspondeu às duas centenas de candidaturas de todo o país e agradeceu às instituições o trabalho que desenvolvem no campo social, quando "os recursos públicos são escassos" e, as instituições são solicitadas cada dia que passa "a darem mais apoio às pessoas". Neste sentido, deixou um "desafio" às IPSS de "transformarem os recursos que são cada vez menos em maiores e melhores serviços".

De referir que o investimento "emblemático" dos 465 mil euros deste ano foi possível,

sobretudo, pela oferta dos contribuintes que declararam oferecer 0,5% do IRS para a

fundação do Montepio.

Fernando Cepa, presidente do Centro Social da Juven-



tude de Mar, era um homem feliz não apenas pela instituição ter recebido esta viatura totalmente gratuita, mas sobretudo, porque "nos permite renovar a frota que estava a necessitar". Por outro lado, salientou que esta viatura "é uma mais valia" e dá garantias de "oferecermos melhores condições aos nossos utentes". Por fim, enalteceu este desafio de apoio ao sector social por parte da Fundação Montepio Geral. E concluiu: "é pena que não haja mais instituições bancárias a fazer o mesmo".

Sampaio Azevedo

Escola Profissional de Esposende

X FESTIVAL DE COCKTAILS SEM ÁLCOOL

Os Alunos do Curso de Técnico Restauração, do 2.º ano, da Escola Profissional de Esposende, levam hoje a efeito, dia 20 de Maio, pelas 14 horas, o X Festival de Cocktails Sem Álcool, que contará com cerca de 20 participantes, das turmas desta escola, que darão azo à sua criatividade e técnica.

Os futuros profissionais de Restauração vão pro-



mover mais uma actividade aberta a todas as turmas da escola, prevendo-se, tal como nas edições anteriores, uma tarde muito alegre e divertida, que animará toda a comunidade escolar. De igual modo poderão demonstrar os conhecimentos adquiridos nas suas aulas práticas de Bar, dando a conhecer a criatividade e diversidade dos Cocktails confeccionados.

Como incentivo, serão entregues aos participantes prémios para as melhores

prestações.

SABOREANDO AS TRADIÇÕES

A Escola Profissional de Esposende, concretamente a aluna finalista Daniela Marques, do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, realizou no passado dia 15 de Maio, uma mostra de artesanato, designada "Saboreando as Tradições", evento que ocorreu na Barca do Lago, em Gemeses, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional

Do programa, constava uma palestra sobre a freguesia de Gemeses e a sua história, seguindo-se uma actuação do

Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, tendo havido, ainda, lugar à gastronomia com a apresentação de várias iguarias desta localidade. Os promotores pretenderam demonstrar não só a importância do artesanato na economia deste concelho, mas também divulgar as suas tradições e hábitos.

Com esta iniciativa, a aluna, para além de valorizar o património local, teve também como objectivo divulgar a oferta turística desta região, assim como aplicar conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação na prova final de curso.

Workshop Mulheres inspiradas

No próximo dia 27 do corrente mês de Maio, a partir das 20.30h, terá lugar, no Hotel Suave Mar, em Esposende, um jantar convívio, durante o qual será apresentado o tema "O coaching como processo de inspiração aos desafios das mulheres do século XXI", seguindo-se o debate, previsto para cerca das 23.00h, que terá por finalidade reflectir sobre "o que desperta realmente em si uma paixão?" Este evento tem como principais destinatárias todas as mulheres inspiradas ou à procura da inspiração!

As dinamizadoras desta iniciativa são Marta Correia e Isabel Cristina Araújo. A primeira, a principal oradora, é Psicóloga, licenciada pela FPCE da Universidade de Coimbra. Formadora na área comportamental e desenvolvimento de competências desde 2003. Coaching Trainer e Life&Executive Coach certificada pela - ISPC - International School of Professional Coaching. A segunda é Licenciada em Relações Internacionais pela Universidade do Minho. Pós-Graduação em Gestão Internacional pela FEP. Life&Executive Coach certificada pela - ISPC - International School of Professional Coaching.

Segundo a Drª Isabel Cristina, "este evento será o primeiro de outros que temos intenção de realizar e gostaríamos de informar que esta iniciativa se insere no âmbito da divulgação, promoção e expansão do coaching como um processo que visa melhorar o desempenho de

um indivíduo (grupo ou empresa), aumentando os resultados positivos, através de metodologias, ferramentas e técnicas conduzidas por um profissional (Coach), numa parceria sinérgica e dinâmica com o cliente (Coachee). O Coaching facilita a saída do estado actual, para chegar a outro ponto: o desejado.

Para Marta Correia, "ser mulher em pleno século XXI implica a gestão de uma multiplicidade de papéis, uma panóplia de emoções e sentimentos e uma luta constante pela obtenção de um espaço de afirmação pessoal e profissional. A procura de novos caminhos profissionais e a ocupação de cargos chefiados tornou-se um verdadeiro desafio para a mulher moderna, a quem, paralelamente, lhe é exigido a responsabilidade familiar. As mulheres "cresceram" e a necessidade de se sentirem permanentemente bem no desempenho dos seus papéis também! O coaching, enquanto ferramenta de excelência pessoal, constitui-se como um verdadeiro catalisador do sucesso pessoal e profissional das mulheres, constituindo uma resposta eficaz aos seus desafios diários e multiplicidade de papéis".

O custo de inscrição e participação é de 25€ por pessoa, que inclui o jantar, e as interessadas poderão inscrever-se nesta acção até ao próximo dia 25 de Maio, através dos seguintes contactos: 919 251 414 ou isabelcristina.adearaujo@gmail.com

Presidente da Junta de Rio Tinto vítima de acidente de viação

No passado dia 14 de Maio, quando circulava no seu tractor, na estrada Fonte Boa/Rio Tinto, Joaquim Rosmaninho, Presidente da Junta de freguesia de Rio Tinto, concelho de Esposende, ao tentar evitar um choque frontal com um automóvel que vinha em sentido contrário, acabou por fazer uma manobra perigosa de que resultou o capotamento do tractor, tendo o autarca ficado debaixo do pesado veículo. Na sequência do acidente, foram chamados ao local os bombeiros de Fão, que se deslocaram para o local com uma ambulância e uma viatura de desencarceramento, tendo também comparecido a VMER de Barcelos. Os paramédicos prestaram no local os primeiros socorros à vítima, tendo-o depois transportado para o Hospital de Braga.

Legislativas 2011

No âmbito da dinâmica própria de um acto eleitoral, Esposende tem vindo a ser visitada, em período de pré-campanha, por diferentes agentes políticos. Assim, já passaram pelo concelho, nomeadamente por Esposende, Agostinho Lopes, em representação da CDU, acompanhado por Manuel Carvoeiro, candidato a deputado, tendo-se encontrado com os pescadores locais e também esteve no Mercado Municipal, em contacto directo com as pessoas que por ali passavam. Por sua vez, Telmo Correia e Altino Bessa, do CDS/PP, percorreram o centro da cidade, acompanhados pelo Presidente da concelhia do CDS/PP de Esposende, Jorge Capitão.

Quanto aos candidatos concelhios a deputados, Penteado Neiva, do PSD, também já se encontra em actividade tendo-nos chegado à redacção a informação de que reuniu com elementos da gestão dos Hospitais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e de Fão, para além de também ter reunido com a Direcção da ACICE, Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende. Em todos os casos, Penteado Neiva quis inteirar-se da actual realidade das Instituições e dos Serviços respectivos.

Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas

Dando sequência à divulgação da História dos Grupos Folclóricos do concelho de Esposende, Farol de Esposende torna público, na presente edição algumas das mais significativas particularidades que estiveram na origem da criação do Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas, bem como, na palavra da Direcção, põe em evidência a actual realidade desta Instituição marinhense.

Assim, para melhor ficarmos a conhecer este Grupo, entrevistamos alguns elementos da Direcção, aqui representada pelo seu Presidente, o senhor Fernando Bajão, bem como também a senhora D. Elisa Marques, na qualidade de ensaiadora do referido Grupo. Seguem-se, então, os depoimentos prestados a Farol de Esposende.

Farol de Esposende - Em que ano foi fundado o Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas?

Fernando Bajão - Antes de mais, gostaria de agradecer, em nome de todos os que fazem parte da família do Rancho Folclórico de Danças e Cantares das Marinhas, a possibilidade que o jornal Farol de Esposende nos concede para explicar algumas das particularidades que dizem respeito ao nosso Rancho e tudo aquilo que ele apresenta nos nossos dias. Quanto à constituição do Rancho, foi fundado no ano de 2006, no dia 29 de Novembro.

F.E. - Foi a actual Direcção que esteve na origem da constituição do Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas? Se não, a quem se deve a criação deste Rancho?

F.B. - A actual Direcção não participou na origem da constituição do Rancho Folclórico de Danças e Cantares das Marinhas. No entanto, a sua fundação deveu-se a todos aqueles que pertencem ao Grupo, pois todos tínhamos os mesmos anseios e vontades para fundar algo de cariz popular e tradicional, que fosse comum a todos e que, de uma certa forma, divulgasse melhor algumas das nossas tradições.

F.E. - Embora seja uma jovem colectividade do meio cultural de Marinhas e do concelho de Esposende, houve, porventura, na sua curta mas já rica história, alguma crise mais acentuada que tenha posto em risco a vida da Instituição?

F.B. - É evidente que sendo uma jovem colectividade cultural das Marinhas, no seu início, passou por algumas fases menos boas, como, por exemplo,



no momento de angariar fundos para comprar equipamentos, instrumentos, materiais para confeccionar os trajes, arranjar um local aprazível para os ensaios. No entanto, não foram situações que puseram em risco a nossa instituição, mas, de certa forma, foram momentos de luta para conquistar algo que sempre desejamos.

F.E. - De que forma subsiste o Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas?

F.B. - São várias as formas de conseguirmos garantir a subsistência do nosso Grupo, de entre elas cito: os convívios realizados; eventos como a festa do pão, nas Marinhas; participação em festas de cariz religioso; convívios de jogos tradicionais, como a patanca. São estas as formas que relevamos para a angariação de fundos. Porém, estes convívios e festas não servem só para uma ajuda económica ao Grupo, mas também são promotores de divulgação do nosso Rancho, assim como é considerado por nós um meio de partida para difundir os nossos ancestrais e tradicionais costumes, bem patentes na região

do Minho, da qual Marinhas faz parte, e, por vezes, esquecidos.

F.E. - De que maneira foram e são hoje adquiridos os trajes e os instrumentos para os elementos do Rancho?

F.B. - É com imenso orgulho que revelo que os nossos trajes e os nossos instrumentos são, sem dúvida, fruto do nosso trabalho. Quanto aos trajes, posso dizer que são todos feitos à mão, desenhados, costurados e decorados ao nosso gosto. Aqui, saliento o papel fundamental das mulheres pertencentes ao Grupo, porque sem elas os nossos trajes não seriam feitos e não tinham o prestígio que têm. No que respeita aos instrumentos, no início da fundação, estes eram instrumentos propriedade de cada tocador, pois tínhamos de começar pelo que existia em nossas mãos. Actualmente posso dizer que já existem instrumentos pertencentes ao grupo.

F.E. - Quais as dificuldades já vencidas para que o Rancho esteja no patamar em que já se encontra, e quais, na sua opinião, fal-

tam ainda transpor, para o fazer crescer cada vez mais?

F.B. - Como já referi numa das respostas anteriores, no início sofremos alguns dissabores, mas foram eles que nos permitiram dar a volta por cima. Inicialmente, o nosso principal objectivo era lançar um CD (algo que já fizemos, pela segunda vez) e, para além disto, lançar o Grupo e torná-lo mais conhecido, principalmente na nossa freguesia e concelho. Estas foram algumas das dificuldades vencidas que resultaram em objectivos já alcançados, fruto da nossa inteira dedicação, havendo, actualmente, já algum reconhecimento do nosso empenho, tanto pelas nossas músicas como pelos nossos trajes.

F.E. - Como é que a freguesia de Marinhas vive, participa e acompanha este seu Rancho?

F.B. - Bem, particularmente, posso referir que a freguesia de Marinhas participa e acolhe positivamente o nosso Rancho, dado adquirido pela adesão em festividades organizadas por nós (como, por exemplo, o jogo da Patanca, efectuado

no antigo campo de futebol de Marinhas). Para além disso, em vários momentos temos sido convidados tanto para participar como para actuar em festas religiosas da freguesia de Marinhas. Mas não só, pois também temos sido convidados para actuar noutras áreas limítrofes à nossa freguesia e, ainda, em alguns concelhos mais longínquos, como, por exemplo, Vila Real, sendo sempre com orgulho que os marinhenses acompanham as nossas actuações. Ainda no âmbito desta pergunta, não posso esquecer-me que o nosso Rancho já fez um intercâmbio cultural com um outro Rancho Francês, tendo sido organizado um Festival de Ranchos na Freguesia, para explicar e mostrar aos Franceses o que há de melhor no nosso concelho, sob o ponto de vista cultural ligado ao artesanato e à etnografia e, em particular, ao folclore concelhio.

F.E. - Qual o orçamento base para manter no activo o funcionamento da Colectividade?

F.B. - O orçamento base para manter no activo o funcionamento do Rancho é de cerca de 5.000 Euros por ano.

F.E. - De onde provém a maior fatia de receita, para fazer face às despesas?

F.B. - A maioria fatia de receita para fazer face às despesas provém, principalmente, das actuações que realizamos e de alguns eventos culturais que levamos a cabo, como, por exemplo, a festa do pão.

F.E. - Alguém recebe alguma compensação monetária por actuar ou representar no Rancho?

F.B. - Não. Ninguém recebe qualquer tipo de compensação monetária e, como costumamos dizer, o nosso Grupo luta

6 FOGÕES

- FOGÕES DE SALA
EM TODOS OS ESTILOS
CANTARIAS - COLUNAS - CORNIJAS

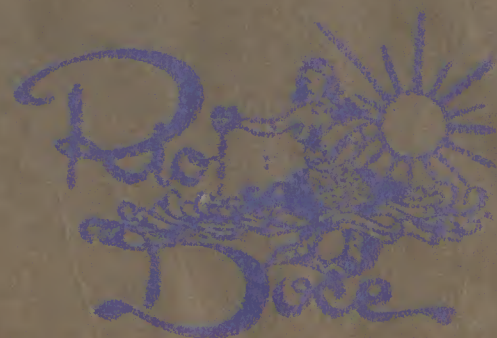


Fernando &
Tlm. 966 709 216
Américo, Lda.
Tlm. 915 110 837

**APOIA A CULTURA
NAS MARINHAS**

SEDE: RUA DA VÁRZEA, 19 - MONTE - 4740 - 572 MARINHAS - ESPOSENDE
EXPOSIÇÃO E VENDA: LUGAR EIRA D'ANA - PALMEIRA DE FARO - ESPOSENDE
TEL. 253 963 530

PASTELARIA SALÃO DE CHÁ



APOIA A CULTURA NAS MARINHAS

Largo da Matriz, 4/7 - 4740 Esposende
Tel. 253 95 22 40

por isto e por muito mais, tudo "por amor à camisola". No entanto, algum do dinheiro que entre serve sempre para inovar (em termos de compras de materiais novos para os trajes e para a publicidade), bem como também serve para fazer face a pequenas despesas com convívios realizados pelo Grupo.

F.E. - Quanto a projectos para o futuro? Quais são os imediatos e aqueles que se pretendem atingir a longo prazo?

F.B. - O nosso principal projecto para o futuro e para longo prazo seria conseguir um espaço só nosso, isto é, uma sede, mas que também servisse para outras instituições/associações poderem divulgar ou apresentarem as suas actividades. De um modo geral, gostaríamos que no futuro pudéssemos ter mais actuações e que surgissem ainda mais propostas para participarmos em eventos de cariz popular, tradicional e cultural.

F.E. - Desde a sua fundação, obviamente, a que área geográfica se circunscreve, maioritariamente, a actuação do Rancho?

F.B. - A área geográfica a que se circunscreve maioritariamente as nossas actuações são locais no Concelho de Esposende. No entanto, também já se tem estendido por várias zonas da região Norte e Centro do país e também na França.

F.E. - Por quantos elementos é constituído o Rancho e de onde são oriundos os seus elementos? São todos naturais e/ou residentes em Marinhãs, ou há elementos de outras freguesias?

F.B. - O nosso Grupo é constituído por 65 elementos, sendo os mais novos com idades compreendidas a partir dos 3 anos e o mais velho com 67 anos de idade. Todavia, a grande maioria são residentes e naturais das Marinhãs, embora também existam elementos de outras Freguesias.

F.E. - Como deve entender-se, o folclore, para além de ser muito mais, também é um veículo dinamizador e preservador de culturas tradicionais, particularmente no que possa relacionar-se com instrumentos musicais tradicionais, com a música, com a dança tradicional, com os cantares populares e até com o artesanato local ou regional. Na sequência deste pressuposto e consi-

derando que os responsáveis pela criação e actual existência Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhãs fizeram algum estudo cuidadoso para dar um cunho de verdade a tudo o que o Grupo encerra, pergunta-se:

a) - Que trabalho de pesquisa foi sendo desenvolvido para a actualização dos trajes que o Rancho adoptou, e não outros?

F.B. - Antes de realizar a confecção dos trajes, já o grupo de senhoras que integram o Rancho tinham um gosto comum pela cultura vianense, nomeadamente pelos trajes que as senhoras ostentavam. Estes eram e são os trajes por nós conhecidos como os da Noiva, da Mordoma e da Lavradeira "Vianense". E foram estes trajes típicos minhotos que influenciaram as nossas vestimentas para as diferentes actuações.

b) - A que época da nossa cultura popular pretende reportar-se o Rancho?

F.B. - Sem dúvida que o nosso Rancho pretende, nas suas actuações, aludir ao início do Século XX, tempo de grandes cerimónias e das festas e romarias do Alto Minho.

c) - Sendo a freguesia de Marinhãs uma das grandes freguesias da Província do Minho, naturalmente que a génese do Rancho poderá ter sofrido influência desta ou daquela região minhota. Se houve influência, em quê? Nos trajes? Nas músicas? Na vossa opinião, acham que este Rancho é um baluarte da cultura tradicional de Marinhãs e, se sim, em que medida o é, ou é também um promotor da cultura tradicional do Minho?

F.B. - Marinhãs, para nós, é uma das grandes freguesias da província do Minho. Particularmente, na origem do nosso Rancho está marcada uma certa influência dos trajes vianenses, como por exemplo o de Santa Marta de Portuzelo (um dos baluartes dos Rancho Folclóricos do Minho), que apresenta vestes ricas, tal como nós apresentamos no nosso Rancho, vestes que são decoradas por nós com vidrilhos e com tecido preto de veludo. Quanto à música, a maior influência

provém do povo marinhense e esposendense, assentando em buscas feitas nas nossas raízes do século passado, período em que o Homem vivia graças ao seu esforço do trabalho pesado do campo e do mar. Genericamente, para nós, tanto os trajes que ostentamos, como a música por nós tocada simbolizam a preservação e a memória da nossa cultura concelhia. Garantimos na nossa perspectiva a continuidade e a conservação do nosso património, dos usos e costumes, bem como não podemos esquecer, de um modo geral, que dinamizamos as danças tradicionais minhotas e o que elas expressam.

F.E. - Que mensagem gostaria de fazer chegar não só às gentes de Marinhãs, mas, em geral, à população concelhia e, se assim o entender, a entidades que julgue



))) Elemento do Grupo a colocar vidrilhos nos trajes

deverem ser cada vez mais sensibilizadas para apoiar e colaborar com o Grupo, com vista ao contributo que dá para o enriquecimento cultural de todos os cidadãos?

F.B. - Como Presidente do Rancho Folclórico de Danças e Cantares das Marinhãs, julgo que poderão ser várias as entidades que nos possam ajudar, nomeadamente os meios de comunicação social, pois são um factor importante na divulgação do nosso Rancho. Para além disso, são também promotores das tradições populares. No entanto, não posso esquecer aqueles que sempre nos apoiaram desde o início: a Câmara Municipal de Esposende; a Junta de Fregue-

sia das Marinhãs; os meios de comunicação social, como a rádio e a imprensa escrita, pois tentaram sempre promover o nosso Grupo e tudo aquilo que ele tinha e tem para oferecer à população concelhia. Estes são os principais responsáveis pela divulgação da nossa cultura, na generalidade, tendo um papel importante na preservação dos nossos usos, costumes e tradições do concelho. Acima de tudo, garantem, ainda, a dinamização e a promoção do Rancho Folclórico a toda a população. Entretanto, também não posso esquecer que é à população concelhia, nomeadamente à de Marinhãs, que devemos um sincero agradecimento por todas as contribuições que fizeram para manter o nosso grupo cada vez mais coeso e mais unido, em prol do desenvolvimento das nossas tradições tanto dentro do concelho como fora dele. A terminar aproveito para divulgar o calendário das nossas actuações, agendadas até à 1.ª quinzena de Agosto. Assim, no mês de Junho, no dia 25, actuaremos em Ribeirão, Famalicão; no mês de Julho estaremos em Figueiredo, Braga no dia 9; em Marinhãs na Festa de S. Bento no dia 10; em Alvarenga, Arouca no dia 31; em Góios, Marinhãs também no dia 31. No mês de Agosto actuaremos em Rio de Moinhos, Marinhãs no dia 5; no dia 6 estaremos em Paços de Ferreira; no dia 12 em A-Ver-O-Mar, Póvoa de Varzim; no dia 13, nos Arcos de Valdevez e no dia 14 na Barca do Lago, Gemeses. Por razões imprevistas esta calendarização poderá sofrer alterações.

Registados os depoimentos do Presidente da Direcção, seguem-se as questões e respectivos depoimentos colocados e dados pela actual responsável pelos ensaios deste jovem Rancho Folclórico.

F.E. - Afinal, quem é a pessoa responsável pelos ensaios do Rancho?

Elisa Marques - Antes de mais quero apresentar-me. Chamo-me Elisa Carvalho Marques, natural e residente em Marinhãs. Respondendo concretamente à pergunta, informo que os ensaios do Rancho estão presentemente a meu cargo. Procuo e tento, com os ensaios, conciliar o meu gos-

to e experiência nas Danças Folclóricas Tradicionais com o gosto e a experiência de cada um.

F.E. - Como se concretizou a sua anuência para assumir a tarefa de ensaiadora?

E.M. - Bem como já tinha experiência nas danças folclóricas, após ter sido convidada, convite que me honrou e que aceitei, assumi desde então a total responsabilidade de coordenar o Grupo, os pares de dança e as coreografias.

F.E. - Qual a formação musical ou etnográfica da ensaiadora?

E.M. - Nunca tive formação musical ou etnográfica. O facto de ser ensaiadora do nosso Rancho deveu-se à minha antiga experiência num Grupo de Folclore, em Nantes, na França, onde estive alguns anos emigrada, e onde também tinha assumido a função de ensaiadora do Rancho de Nantes.

F.E. - Quantos ensaios são feitos, semanalmente, para manter o Rancho em boa forma?

E.M. - Os nossos ensaios são realizados uma vez por semana, sendo para nós considerados suficientes, pois o Grupo já apresenta um vasto conhecimento sobre o folclore, sobre a dança, as coreografias e as músicas. Estes ensaios decorrem à sexta-feira, pois a grande maioria das nossas actuações acontecem ao fim de semana, sendo portanto uma mais-valia na preparação para qualquer actuação.

F.E. - Quais as principais dificuldades, se as houve ou há, que tem vindo a ultrapassar para realizar o seu notável trabalho de ensaiadora deste Rancho?

E.M. - Para já, não tenho sentido nenhuma dificuldade em preparar o grupo, sendo este muito prestável nos nossos compromissos. E se a tarefa de ensaiador de um Rancho Folclórico pode admitir-se ter alguma complexidade, no caso dos ensaios do nosso Rancho eu não tenho sentido constrangimentos dignos de registo, mas isso deve-se, em grande parte também, ao companheirismo existente entre todos e à notável colaboração que cada um dos elementos me tem sempre dado, facto que quero enaltecer aqui publicamente, ao mesmo tempo que agradeço a oportunidade que o jornal me deu para o fazer constar.

VINHOS

MADORRA



QUINTA da CALÇA

APOIA A CULTURA NO CONCELHO

Rua da Calça N.º 185 4740-442 Forjães - Esposende
Tlf.: 253 871 426 Tlm.:964 551 070

Minimercado
Leandro

APOIA A CULTURA NAS MARINHAS

Lugar da Igreja - Marinhãs
4740 Esposende
Tel. 253 964 640 - 962 413 574

Faleceu o Dr. Bernardino Amândio

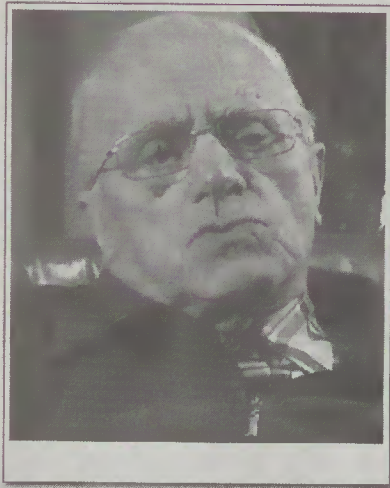
No passado dia 15 de Maio, fomos surpreendidos com a notícia do falecimento do senhor Dr. José Bernardino Amândio. Embora soubéssemos de que o ilustre esposendense, que contava 87 anos de idade, se encontrava doente, não esperávamos pelo triste desenlace. O Dr. Bernardino Amândio, licenciado em Filosofia, exemplar chefe de família e homem de trabalho, tendo-se notabilizado nas áreas do ensino e da educação, da cultura e da investigação, era também um notável escritor e historiador, nomeadamente interessando-se pela pesquisa da temática ligada ao mundo aquático e às actividades náuticas.

Como esposendense que era, o Dr. Bernardino Amândio foi um dos fundadores da Associação Cívica para o Desenvolvi-

mento e Progresso do Concelho de Esposende - FORUM ESPOSENDE, conforme consta da escritura notarial da sua constituição, datada de 18 de Agosto de 1989. Por outro lado, o Dr. José Bernardino Amândio foi eleito, em 19 de Agosto de 1989, o primeiro presidente da Assembleia Geral desta Associação, vindo posteriormente também a ser eleito Presidente da Direcção, em 20 de Agosto de 1990, cargo que ocupou até Abril de 1992. Para além disso, Bernardino Amândio foi um dos grandes mentores da criação do Jornal "Farol de Esposende", vindo a ser o primeiro Director deste quinzenário, cargo que desempenhou desde o nº I até 23 de Abril de 1992, data da edição nº 32.

Na sequência do trabalho de pesquisa e investigação, o Dr.

Bernardino Amândio escreveu e publicou várias obras intimamente ligadas a Esposende e a algumas das suas peculiares actividades. Os que privaram com o Dr. Bernardino Amândio, como nós, puderam observar a grandeza patrimonial que a sua



biblioteca encerra, resultado do seu amor à causa cultural e do seu elevado grau de dinamismo. O valioso espólio que deixou é hoje e será sempre um legado cultural para enriquecimento de todos quantos possam consultá-lo.

Para além da sua actividade docente, que ao longo de décadas soube exercer com grande brio e zelo profissional nas diferentes escolas por onde passou, nomeadamente na Póvoa de Varzim, em Barcelos, Viana do Castelo e Esposende, foi na sua terra natal que chegou ao final da carreira, depois de ter exercido funções docentes e de gestão na Escola Preparatória de Esposende, primeiro, e na Escola Secundária Henrique Medina, depois, foi também Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende,

foi candidato à Câmara Municipal de Esposende, integrando a lista do Partido Socialista, foi um dos fundadores, em Viana do Castelo, dos Amigos do Mar - Associação Cívica para a Defesa do Mar, em 1991, tendo também no seu vasto e rico currículo assinalada uma passagem, durante quatro anos, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no passado dia 17 de Maio, tendo o seu corpo sido sepultado no Cemitério Municipal, após realizadas as cerimónias fúnebres na Igreja Matriz de Esposende.

Forum Esposendense e Farol de Esposende prestam-lhe homenagem póstuma e apresentam à família sentidos cumprimentos de pesar.

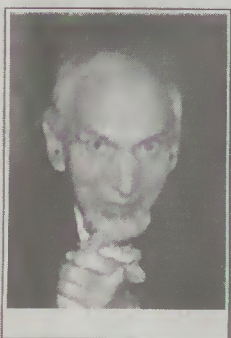
Faleceu o Dr. Armando Saraiva

No passado dia 6 de Maio, na sequência de doença prolongada e incapacitante, faleceu, no Hospital de Fão, onde se encontrava internado, o nosso saudoso amigo, Dr. Armando Saraiva, um ilustre fãozense, que contava 80 anos de idade.

O Dr. Armando Saraiva, homem de bom carácter e dotado de uma rara qualidade filantrópica,

era licenciado em Filosofia, tendo exercido as suas funções docentes, na maior parte dos anos de profissão, em Escolas secundárias do Porto e da Póvoa de Varzim.

Para além de professor, Armando Saraiva



dedicou muito da sua vida a actividades jornalísticas, tendo estado intimamente ligado ao nosso colega "Novo Figueiro", então na altura em formato de papel, durante 21 anos, onde exerceu o cargo de Director deste Jor-

nal concelhio. Sem esquecer que privamos com ele no âmbito da problemática do ensino em Portugal, foi sobretudo enquanto colegas do mundo jornalístico que mantivemos com o Dr. Armando Saraiva cordiais momentos de partilha de conhecimentos e de informação.

Com o desaparecimento de tão notável figueiro, que

sempre se dedicou às causas da sua terra natal, Fão perdeu um filho querido e nós um amigo sincero.

Farol de Esposende lamenta a triste ocorrência e apresenta à família enlutada, particularmente à sua esposa, D. Zita Saraiva e aos dois filhos, Artur Rui Armando, sentidos cumprimentos de pesar.

Jornal Farol de Esposende nº 444 de 20 de Maio de 2011

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Maio de dois mil e onze, exarada de folhas cinco e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "noventa e quatro-A", deste cartório, ANTÓNIO VENDEIRO CATARINO, casado, natural da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, onde reside na Rua D. Frei Bartolomeu dos Mártires, n.º .117, o qual outorga na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa e em representação da "FRE-GUESIA DE FONTE BOA", pessoa colectiva n.º . 680006419, com sede na Rua da Escola, n.º .14, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, o qual declarou:

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura de aluvião, sito em Carvalha, freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Fernandes Carreira, do sul com Manuel Ramos Vasco, do nascente com caminho público e do poente com Romão Domingues da Venda, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da sua representada sob o artigo 301, com o valor patrimonial IMT de 63,54 € e o atribuído de DOIS MIL E QUINHENTOS EUROS.

Que, a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de quarenta anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e man-

tidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de quarenta anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude da sua representada o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e dezassete, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por José Fernandes Pereira, solteiro, maior, residente que foi naquela freguesia de Fonte Boa. Assim, em nome da sua representada afirma e declara que é ela, com exclusão de outrem, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 13 de Maio de 2011.

A Notária

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro



HOSPITAL DE FÃO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO

No dia 28 de Maio de 2011, com início às 10 horas e terminus às 11 horas no próprio local, vai ser posto para venda, em hasta pública, pelo preço maior lanço oferecido o **Imóvel Rústico**, inscrito na matriz predial sob o artigo 250, registado na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número 889/19931122 a favor da vendedora:

- composto pela área 1702 m2, localizado no Sítio da Arroteia, em Fão, Concelho de Esposende, com as seguintes confrontações: Norte: José Francisco Torres Fernandes; Sul: Maria La Salette Guimarães Gaifém Pires Ramos; Nascente: Joaquim Dias Fernandes Herdeiro e a Poente: Américo de Oliveira Fernandes.

CONDIÇÕES DE VENDA

- A) A vendedora reserva-se no direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;
- B) Valor pelo qual será aberta a praça: 8.510,00 Euros.
- C) Sinal a pagar no acto da entrega à melhor proposta - 50%

Fão, 13 de Maio de 2011

O Vice-Provedor

Norberto Manuel Pereira da Silva Mota



HOSPITAL DE FÃO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO

No dia 28 de Maio de 2011, com início às 11 horas e terminus às 12 horas no próprio local, vai ser posto para venda, em hasta pública, pelo preço maior lanço oferecido o **Imóvel Rústico**, inscrito na matriz predial sob o artigo 335, omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende:

- composto pela área 3538 m2, localizado no Sítio da Arroteia, em Fão, Concelho de Esposende, com as seguintes confrontações:

Norte: José Domingues da Venda; Sul: Manuel Francisco Miranda; Nascente: Joaquim Gomes Vinha e a Poente: António Gonçalves Silva Morgado.

CONDIÇÕES DE VENDA

- A) A vendedora reserva-se no direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;
- B) Valor pelo qual será aberta a praça: 22.997,00 Euros.
- C) Sinal a pagar no acto da entrega à melhor proposta - 50%

Fão, 13 de Maio de 2011

O Vice-Provedor

Norberto Manuel Pereira da Silva Mota

Alice Costa apresentou o seu livro infantil "O lápis de cor desaparecido"

Alice Costa, uma curvense, apresentou mais uma das suas obras, no caso o seu livro infantil intitulado "O Lápis de Cor Desaparecido". Tratou-se de uma festa lindíssima, com a Sala Polivalente da EB1 de Curvos repleta. Para além da autora, estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Mário Ferreira Fernandes, o Director do Agrupamento Vertical de Escolas António Correia de Oliveira, Albino Neiva, a responsável da Biblioteca da EB23 António Correia de Oliveira, Alice Fangueirinho, a responsável da Biblioteca Escolar de Curvos, Alice Azevedo, e o Coordenador da Escola EB1/JI de Curvos, Jorge Sampaio.

A sessão foi aberta por Mário Fernandes, que deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos, manifestando o seu regozijo por ver tanta gente na sala. De seguida, felicitou a escritora pela excelente qualidade do livro e incentivou os presentes a escrever e, se possível, a pu-

blicar os seus escritos. Informou que a Junta de Freguesia iria adquirir vinte livros da autora e o mesmo será feito sempre que outros curvenses apresentem trabalhos com qualidade e reconhecido interesse. Lembrou o facto de a própria Junta ter já editado dois livros da autoria da investigadora curvense Inês Faria. Referiu o importante papel da leitura e dos livros na sociedade e no conhecimento. As designadas novas tecnologias, como a Internet, o Magalhães, a informática, são importantes, mas os livros continuam e continuarão sempre a ter um importante papel, pois são palpáveis e facilmente transportáveis e rematou afirmando que os livros são cultura, são saber e conhecimento.

Seguiu-se a intervenção de Alice Fangueirinho, que louvou a iniciativa e agradeceu a todas as pessoas que tornaram possível esta sessão. Depois passou-se à apresentação do livro, tendo ficado



em palco Alice Costa e Mário Fernandes, que moderou a conversa entre Alice Costa e o público. A escritora falou na forma como nasceu o seu livro, falou da sua relação com o seu filho Diogo, também presente, e no gosto especial que estava a sentir, por po-

der apresentá-lo na sua terra e perante tão grande plateia. Na conversa com a autora, o público mostrou-se muito interessado e interventivo, colocando questões, tanto por parte dos mais novos como dos mais adultos, salientando-se as intervenções de Américo Martins e Penteadado Neiva, alguns dos ilustres convidados, também presentes. Penteadado Neiva felicitou a autora e referiu o facto de o título do livro ser atractivo tanto para crianças como para os adultos, pois a primeira impressão que teve ao receber o convite foi "será que o lápis de cor desaparecido, é o lápis azul da censura?".

No final, houve lugar a uma representação levada a efeito pelos alunos da Escola, que receberam um fortíssimo e merecido aplauso, por par-

te de todos os presentes. A autora ofereceu um livro à Biblioteca e outro ao Agrupamento e realizou uma sessão de autógrafos, deixando dedicatórias nos livros adquiridos por muitos dos presentes. A encerrar a noite houve ainda lugar a um beberete, oferecido pela Junta de Freguesia.

Esta sessão marcou o início da abertura da Biblioteca à comunidade, através de protocolo assinado entre a Junta de Freguesia de Curvos e a Biblioteca Escolar da E.B1/J.I. de Curvos. A Biblioteca vai abrir quinzenalmente, de uma forma alternada, ao Sábado, de tarde, das 14 às 18 horas, e ao Domingo, de manhã, das 10 às 12 horas.

O autarca de Curvos deixou uma palavra especial para a curvense e amiga Alice Costa, com votos das maiores felicidades e os maiores sucessos, pessoais, profissionais e editoriais!

VII Sarau Cultural na Escola Secundária Henrique Medina

No passado dia 6 de Maio de 2011, decorreu, na Escola Secundária Henrique Medina, o 7º Sarau Cultural, este ano, subordinado ao tema "Letras, números e formas".

Dado o sucesso dos eventos dos anos anteriores e dado o elevado número de participantes, a organização deste ano, a cargo da Biblioteca da Escola, decidiu realizar o "VII Sarau Cultural" no Polivalente da Escola, substituindo o anterior cenário, o átrio do Bloco B.

Com o Polivalente decorado a preceito e repleto de centenas de alunos, pais, professores e assistentes operacionais, o programa foi



cumprido a rigor com a participação activa dos alunos, dos pais, dos pro-

fessores e das assistentes operacionais.

As diferentes e diversificadas actividades de lazer e de cultura com que o público foi brindado revestiram-se de especial efeito atendendo a que o tema do VII Sarau Cultural exigia que as letras, os números e as formas se transformassem em protagonistas.

As letras, os números e as formas emprestaram a sua roupagem aos actores (alunos, pais, professores e assistentes operacionais) que, em palco, através de linguagens muito diversificadas (po-

ética, artística, teatral e musical) demonstraram a importância das letras, dos números e das formas na vida humana e vincaram a actualidade e pertinência do tema.

A Escola Secundária Henrique Medina viveu mais um momento alto da sua vivência cultural e o VII Sarau Cultural revestiu-se de êxito e cumpriu os seus objectivos, promovendo inclusive a sinalização de verdadeiros artistas entre o meio escolar.

A organização, através dos responsáveis da Biblioteca da Escola, agradece a colaboração de todos quantos contribuíram para a realização e sucesso deste evento.

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães festeja aniversário

No passado dia 5 de Maio, o G.A.D.T. de Forjães festejou o seu 16.º aniversário, tendo mesmo recebido uma prenda muito especial. São 16 anos de intensa actividade, em nome dos usos e costumes das gentes de Forjães e da região do Vale do Neiva. Entretanto, a prenda muito especial atrás referida chegou um pouco mais cedo, já no mês de Março, ao ser aceite como sócio aderente da Federação de



Folclore Português (organismo máximo de qualidade do folclore nacional), embora só tenha sido anunciado publicamente no passado dia 1 de Maio.

Para quem está no folclore com o objectivo de fazer um trabalho sério e honesto, em nome dos antepassados, este facto é um passo muito importante, bem como um reconhecimento por todo o trabalho e

empenho evidenciados pelos elementos que fazem e fizeram parte do grupo e que contribuem, em muito, para que neste momento o Grupo esteja a viver um dos grandes anos desde a sua fundação.

A participação em excelentes festivais de folclore ainda este ano é prova viva da afirmação anterior, destacando já, no fim-de-semana de 21 e 22 de Maio, a presença em Lisboa num festival de folclore, no jardim Vasco da Gama. Ainda para este ano grupo tem agendado inúmeras representações em várias festas, romarias e festivais de folclore um pouco por todo o país.

Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas na Madeira

Numa visita de intercâmbio cultural, gastronómico e promover a nossa região, são alguns dos objectivos do Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, que este fim-de-semana se apresentará em Ponta do Sol, a 30 quilómetros do Funchal, Ilha da Madeira, na comemoração dos 50 anos da Paróquia local, de Cristo Rei.

O grupo sai do Porto às 14.30 horas de hoje, sexta-feira, dia 20, rumo à capital da Madeira. A partir daí, vai percorrer 30 quilómetros de autocarro, até à cidade de Ponta do Sol, local da apresentação, ficando alojado na Escola Básica e Secundária. Um programa recheado de atracções e, já no primeiro dia, uma visita ao Funchal e ao Pico do Arieiro. A chegada a Ponta do Sol está prevista para as 19:00

horas, altura em que o Grupo será recepcionado pelo proprietário da "Adega Regional Cu do Judas" e pela Directora da AAPASA, onde se realizará uma serenata com animação Minhota e Madeirense.

Para amanhã, sábado, dia 21 de Maio, está programada uma visita aos pontos turísticos da cidade e às 21.00 horas, terá lugar uma actualização do Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, Esposende, que contará com uma delegação de 66 pessoas, entre elementos do Grupo e alguns familiares. Uma noite que será vincada pela gastronomia minhota, onde poderão saborear-se iguarias do Minho, que o Grupo de Antas leva na bagagem, inclusive vinho verde.

Este intercâmbio entre o Grupo de Antas e cidade Ponta do Sol só

foi possível graças às ao bom relacionamento existente entre Anabela Lajoso, presidente do Grupo, e um empresário local. Serão, certamente, três dias de convívio gastronómico e cultural, numa demonstração de amizade e carinho pelo povo Madeirense.

No domingo, dia 22, às 11:00 horas, haverá Missa na Igreja Paroquial (Canhas), com animação do Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, Esposende, momento dedicado também às cerimónias da celebração das Bodas de Ouro (50 anos), da Paróquia. Após a Eucaristia, será servido o almoço, na própria Paróquia. O regresso está previsto para as 17:00 horas de domingo. "Sucesso!"

Ainda a propósito da Páscoa pouco participada em Antas

Páscoa! A Páscoa, para uns, não é mais do que uma oportunidade para realizarem uma férias fora da cidade. Para outros, principalmente judeus e católicos, é a mais antiga e importante festa religiosa. No Norte do País, muito especial no Minho, a Páscoa é vivida com muita Fé e, se a Semana Santa é de oração e reflexão, o Domingo de Páscoa é de convívio entre as famílias e os amigos, que, descontraídos e normalmente sentados à boa mesa, esquecem os problemas, na sua maioria políticos, e, consequentemente, atingem a economia



do País e a vida das populações.

A participação das pessoas é muito relativa. Se existem lugares de grande interesse, há sítios de profundo desinteresse e pouco participação. Em Antas, verificou-se, mais uma vez e a exemplo do ano de 2010, que a maioria das casas ficou fechada ao Compasso da Cruz, e, em Guilheta, a cerimónia foi realizada por um grupo de leigos, no Domingo à tarde. Das 800 famílias, (último censo), apenas 11,13% das casas abriram suas portas à Cruz, num verdadeiro desinteresse pela cerimónia, (53 na parte

oriental da freguesia, 22 no lugar de Belinho, 2 no lugar da Estrada e apenas 22 em Guilheta).

Em Antas, a Páscoa em nada se assemelha à Páscoa dos nossos vizinhos de Castelo do Neiva. Nesta localidade, são dois dias a queimar foguetes e a viver muita animação. Outro exemplo de grande participação é o da freguesia de Belinho, com sua Paróquia muito integrada e activa, durante os dois dias (Domingo e Segunda-Feira de Páscoa). Ainda outra referência muito positiva é a Páscoa vivida na Vila de Forjães. Estes são três bons exemplos de união comunitária.

NOTA: Este trabalho somente sai nesta edição, por atraso na Redacção

Debate sobre Formação Desportiva dos Jovens

Nos passados dias 6 e 7 de Maio, realizou-se um Seminário sobre a "Formação dos Jovens Desportistas". Temas como a "Detecção e Formação de Talentos", "O Papel dos Treinadores, Pais e Professores no Desenvolvimento dos Jovens Desportista", "Que jogador para o futuro?" e "Perspectivas para o Processo de Treino" foram abordados e amplamente discutidos pelos cerca de meia centena de técnicos que participaram nes-

ta acção.

Júlio Garganta e António Fonseca, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, salientaram a importância do envolvimento na formação de um talento em futebol, estando também presente Manuel Sérgio, do Instituto Piaget de Almada, que abordou o tema "Treino e Motricidade Humana".

Esta acção integrou-se no Plano de Formação de Agentes Desportivos, que está a ser pro-

movido pelo Município, tendo o Vereador do Desporto salientado, no encerramento da iniciativa, que era com orgulho que recebia em Esposende formadores que são referências em termos do conhecimento e da ciência aplicada ao desporto. Rui Pereira assegurou que este tipo de iniciativas é para continuar, assumindo o compromisso de, anualmente, se realizar em Esposende um seminário com esta qualidade.

Paulo Gonçalves no pódio na 1.ª prova do Campeonato de Cross-Country Alemão

Nos passados dias 7 e 8 de Maio, Paulo Gonçalves, conceituado piloto esposendense, participou na primeira prova do Campeonato de Cross-Country da Alemanha, integrado na equipa Bianchi/BP Ultimate. Entretanto, no Team Husqvarna Monster Energy Speedbrain, Paulo Gonçalves alcançou o segundo lugar na classificação geral com a Husqvarna TE310. Com uma assistência que rondava

as 5.000 pessoas, que tiveram a arrepiante sensação de verem arancar à volta de 900 pilotos, esta foi uma prova que se revelou difícil pela intensa batalha que os pilotos tiveram de travar contra o pó que se levantava

Relativamente à Classe Pro, o piloto de Esposende referiu à comunicação social "A minha estreia correu bem, consegui ficar no segundo lugar em termos absolutos

numa competição com centenas de pilotos. Na segunda prova, como já conheço melhor, as características do campeonato, espero melhorar o resultado. Apenas conseguirei fazer melhor, se conquistar o primeiro lugar." Refira-se que a segunda prova do Campeonato de Cross-Country da Alemanha terá lugar dias 28 e 29 de Maio, em Marisfeld.

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> GEMESSES

X|Clube House Restaurante
Quinta da Barca
253 966 447
Descanso quarta-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...
um privilégio
da natureza

Canoagem: João Ribeiro conquistou mais uma medalha de ouro e Teresa Portela colecionou outra de prata

Em representação da Seleção Nacional de Canoagem, os atletas esposendenses, do GCDR de Gemeses, João Ribeiro e Teresa Portela, que estão a participar nas provas da Taça do Mundo, conquistaram para o seu riquíssimo palmarés mais duas Medalhas – a de ouro, para João Ribeiro, e a de

prata, para Teresa Portela. Estas Medalhas foram alcançadas em K2 1000, no caso de João Ribeiro, que fez par com Fernando Pimenta, e em K4 500, no caso de Teresa Portela, que fez equipa com as suas colegas de seleção Helena Rodrigues, Joana Vasconcelos e Beatriz Gomes.

TERESA PORTELA NOMEADA PARA OS GLOBOS DE OURO NA SIC

Como já é publicamente conhecido, a Canoísta Teresa Portela é uma das nomeadas na área do Desporto para os Globos de Ouro da SIC. A nos-

sa atleta olímpica terá como colegas de concorrência outros notáveis atletas e treinadores, como são os casos de Jessica Augusto, Naide Gomes, Telma Monteiro, Armindo Araújo, Cristiano Ronaldo, Fábio Coentrão e João Pina, Domingos Paciência, Jorge Jesus, José Mourinho e Rui Rosa.

A XVI Gala dos Globos de Ouro da SIC terá lugar no próximo dia 29 de Maio, no Coliseu de Lisboa, numa edição que tem como nomeados para a Revelação do Ano, André Villas-Boas, Aurea, Joana Santos e Rui Porto Nunes.

>> FUTEBOL > NACIONAL DA III DIVISÃO: FASE FINAL

A apenas duas jornadas para se concluir a fase final do Campeonato Nacional da III Divisão, há uma equipa que, virtualmente, já subiu à II Divisão Nacional: o Mirandela. Das restantes cinco equipas, quatro ainda podem sonhar, matematicamente, com a conquista do 2.º lugar, que também dá direito à subida de escalão. Assim, o C.F. de Fão pode chegar aos 31 pontos. A ADE pode chegar aos 33 pontos. O Vianense pode atingir os 35 pontos. Finalmente, o Limianos pode somar 36 pontos.

Face ao que atrás está referido, as duas formações do concelho de Esposende – ADE e FC de Fão – ainda têm uma réstia de esperança de poderem alcançar o desiderato da subida de divisão, sendo que, apesar de remotas, as possibilidades são mais para os homens de Esposende do que para os de Fão. No próximo domingo, com a realização da penúltima jornada, talvez já tudo possa ficar esclarecido, se bem que com mais vantagens que os clubes concelhios estão o Limianos e o Vianense. A incerteza quanto ao 2.º classificado pode pairar até ao último segundo, da última jornada. Na próxima edição daremos a informação final.

7.ª Jornada
Limianos, 0 – Esposende, 0
Fão, 0 – Vianense, 1

8.ª Jornada
Melgacense, 2 – Esposende, 0
Fão, 1 – Limianos, 1

Classificação actual

1.º Mirandela	38 pontos
2.º Limianos	30 pontos
3.º Vianense	29 pontos
4.º Esposende	27 pontos
5.º Fão	25 pontos
6.º Melgacense	24 pontos

Próximas Jornadas

9.ª Jornada
Esposende – Vianense
Mirandela – Fão
Melgacense – Limianos

10.ª Jornada (última)
Fão – Esposende
Limianos – Mirandela
Vianense – Melgacense

>> FUTEBOL DISTRITAL > DIVISÃO DE HONRA

Quando falta disputar apenas a derradeira jornada do campeonato Distrital da Divisão de Honra, da A.F. de Braga, o Vilaverdense adquiriu o direito de subir à III Divisão Nacional, pois já é o virtual vencedor deste campeonato. Por sua vez, o F. C. de Marinhãs, que fez dois terços do campeonato com alto nível, acabaria por ser apanhado e ultrapassado pelos homens de Vila Verde e, ao quedar-se na segunda posição, vai ter que aguardar por outras classificações, no âmbito dos últimos desfechos do campeonato Nacional da III divisão, que ainda decorre, para saber se, com acertos e reajustamentos, pode ainda subir ao nacional. Para já, os marinhenses vão ter que aguardar e manterem-se na expectativa.

Por sua vez, o Forjães S. C. conseguiu garantir o seu primeiro e principal objectivo que era o de assegurar a manutenção, o que conseguiu com muito empenho, trabalho e dedicação de todos quantos estão ligados à família desportiva forjanense.

Santa Eulália, 0 – Forjães, 1
Porto d'Ave, 2 – Marinhãs, 3
Polvoreira, 2 – Marinhãs, 2
Forjães, 2 – Celoricense, 1

Última Jornada
Prado – Forjães
Marinhãs – Ronfe

> I DIVISÃO
No distrital da I Divisão da A.F. de Braga, também já só falta realizar uma jornada, para se concluir o campeonato, sendo um dado adquirido, independentemente dos resultados que venham a acontecer na derradeira jornada, que os dois clubes concelhios – U.D. de Vila Chã e Gandra F. C. – alcançaram o seu principal objectivo, que era o de garantirem a desejada permanência neste escalão distrital. Na próxima edição, para além dos últimos resultados, informaremos da classificação final obtida.

Gandra, 2 – Pousa, 0
Palmeiras, 2 – Vila Chã, 1
Gandra, 4 – Panoense, 3
Vila Chã, 1 – Viatodos, 1

Última Jornada
Soarense – Gandra

Águias de Alvelos – Vila Chã > CAMADAS JOVENS

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES A - I DIVISÃO - APURAMENTO DE CAMPEÃO

Terminada a fase regular do Distrital de Juniores A, da A. F. de Braga, que foi disputado em duas Séries, ficaram campeões de Série a ADE, na Série A, e o Vizela, na Série B.

Entretanto, para se apurar o campeão distrital, estão a disputar-se uma poule entre as duas equipas, em duas mãos. Na primeira jornada, em jogo realizada em Gemeses, casa emprestada da ADE, registou-se uma igualdade a um golo. Agora, no próximo sábado, dia 21, a formação esposendense vai jogar a segunda mão no terreno do Vizela. Face ao resultado deste segundo jogo, saber-se-á qual das duas equipas subirá ao escalão nacional.

Nos restantes escalões, há campeonatos que já terminaram e há outros que estão na recta final. Na próxima edição procuraremos informar das classificações finais alcançadas pelas diversas equipas do concelho de Esposende.

Fase de apuramento
Última jornada
Amare, 4 – Marinhãs, 3
Esposende, 3 – Arsenal Devesa, 1

Apuramento de Campeão
Esposende, 1 – Vizela, 1

II DIVISÃO
Ginásio da Sé, 5 – Antas, 2
Forjães, 3 – S. Veríssimo, 2
Estrelas do Faro, 2 – Vila Chã, 2
Fão, 8 – Várzea, 1
Vila Chã, - Forjães, a)

Arnosos, 1 – Estrelas do Faro, 1
Antas, 1 – Fão, 3

a) **Adiado**

> JUNIORES B
I DIVISÃO
Arsenal Devesa, 0 – Esposende, 2
Marinhãs, 0 – Braga C, 5

II DIVISÃO
Cavado, 4 – Gandra, 1
Vila Chã, 1 – Estrelas do Faro, 2
Fão, 3 – Cavado, 0
Estrelas do Faro, 6 – Arnoso, 3
Granja, 8 – Vila Chã, 1

> JUNIORES C I DIVISÃO

Arsenal Devesa, 5 – Esposende, 1
Marinhãs, 0 – Braga C, 5

II DIVISÃO
Fernando Pires, 2 – Gandra, 2
Estrelas do Faro, 0 – Fão, 4
Forjães, 1 – Marca, 0
Águias de Alvelos, 6 – Belinho, 1

TROFÉU EMÍDIO MAGALHÃES
Marinhãs, 0 – Gil Vicente, 3
Famalicão, 4 – Marinhãs, 1

> SUB-13
INFANTIS
Marinhãs, 4 – Brito, 2

> FUT 7 – SUB 13
INFANTIS
Os Ceramistas, 5 – Marinhãs, 1
Necessidades, 3 – Gandra, 1
Marca, 3 – Esposende, 2
Várzea, 3 – Fão, 4
S. Veríssimo, 1 – Fão, 9
Marinhãs, 1 – Necessidades, 2
Gandra, 4 – Marca, 2
Esposende, 3 – Várzea, 1

> FUT 7 – SUB 11
BENJAMINS
S. Veríssimo, 2 – Estrelas do Faro, 4
Os Ronaldinhos, - Forjães,
Marca, 2 – Esposende, 7
Santa Maria, 3 – Fão, 3
S. Veríssimo, 5 – Fão, 7
Estrelas do Faro, 3 – Gil Vicente, 1
Esposende, 12 – Santa Maria, 1

>> ANDEBOL FEMININO > FASE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

Decorridas mais três jornadas a contar para o Campeonato Nacional de Seniores Femininos, a valorosa equipa da Juventude de Mar averbou outras tantas derrotas, pelo que, na classificação geral, encontra-se no penúltimo lugar da tabela classificativa, com 15 pontos.

10ª Jornada
Juv. Mar, 22 – Alavarium, 29

11ª Jornada
Col. João Barros, 24 – Juv. Mar, 21

12ª Jornada
Juv. Mar, 23 – Juv. D. Lis, 28

Próxima Jornada
Gil Eanes – Juv. Mar

> TAÇA DE PORTUGAL
1/8 Final: Juv. Mar – Juv. D. Lis

INICIAÇÃO À PRÁTICA DA CANOAGEM NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No âmbito do Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, concretamente no que se refere à Actividade Física e Desportiva, o Município de Esposende vai promover a iniciação à prática da Canoagem para os alunos dos 3.º e 4.º anos.

A aposta numa das modalidades nucleares, que constam do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende, constitui o primeiro passo com vista à sua generalização e fomento, sendo que a intenção da Autarquia é alargar a oferta, no próximo ano lectivo, ao nível do Hóquei em Patins e Andebol.

Para o desenvolvimento da prática da Canoagem, a Câmara Municipal conta com a parceria de três clubes desportivos locais, nomeadamente o Clube Náutico de Fão, Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de

Gemeses e Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente, que disponibilizam a colaboração dos seus técnicos e equipamento adequado. De referir que estes clubes desenvolvem um trabalho meritório, quer ao nível da formação desportiva, quer da competição, promovendo o desenvolvimento integral de muitas crianças e jovens do concelho, somando, ao nível competitivo, inúmeros prémios nacionais e internacionais.

O projecto da iniciação à prática da Canoagem vai desenvolver-se ao longo deste período lectivo, que decorre até 22 de Junho, abrangendo 127 alunos das escolas EB1 Calvário (Gemeses), Gandra, Azevedo e Guilheta (Antas), e Ramalhão e Pedreiras (Fão).

ÉRICA SÁ EM DESTAQUE NO CAMPEONATO NACIONAL DE ESPERANÇAS II

Realizou-se, no dia 7 de Maio, o Campeonato Nacio-

nal de Esperanças II, em Abrantes. A equipa de Canoagem da Associação Rio Neiva fez-se representar por 7 atletas, distribuídos pelas categorias de menores, iniciados, infantis e cadetes. De destacar a atleta Érica Sá, que foi a vencedora em k1, na categoria de menores, numa competição constituída por um circuito de 2km. A mesma atleta foi também a 2ª classificada no Campeonato Nacional de Esperanças I, realizado em Lagoa, no mês de Abril.

Dos restantes atletas que participaram na competição, na especialidade de k1, na categoria iniciados, o atleta Diogo Abreu ficou em 11º lugar; na categoria infantil, a atleta Cindy Rigor classificou-se em 4º lugar, e o atleta Sérgio Ca-



ramalho em 25º; na categoria cadete, o atleta André Fonte virou a embarcação durante a competição, no entanto ainda a concluiu em 41º lugar. Na vertente de k2 competiram os atletas Tibério Lemos e Renato Cachada que se classificaram em 19º lugar.

CAMPEONATO REGIONAL DE ESPERANÇAS – ZONA NORTE

No passado dia 15 de Maio, realizou-se no estuário do Cávado, nas límpidas e serenas águas deste rio, entre a marina dos pescadores e a marina a norte do edifício dos Socorros a Náfragos, mais uma prova a contar para o campeonato Regional de Esperanças, Zona Norte, nas especialidades de cadetes, infantis, iniciados e

menores. Estiveram presentes nesta prova atletas das equipas concelhias de canoagem, cujas classificações não conhecemos até à hora de fecho desta edição.

Foi uma jornada desportiva de rara beleza, com muito empenho da parte dos atletas que, nas suas típicas embarcações, emprestaram ao rio uma imagem de inusitada beleza, enquanto na margem direita do Cávado, centenas de pessoas assistiam e aplaudiam a "raça" de futuros campeões, incentivando-os e aplaudindo-os. O concelho de Esposende tem um rio com condições ímpares para a prática de desportos náuticos. Haja vontade de quem tem competências para decidir e esta vertente pode muito bem ser aproveitada para incrementar e dinamizar o concelho, não só desportivamente, mas também em muitas outras áreas, resultando daí progresso e desenvolvimento.

Clube Hípico do Norte

Os melhores resultados desportivos de sempre

O Clube Hípico do Norte arrasou em todas as provas disputadas no Troféu Inter-Escolas, que decorreu em acumulação de pontos de ranking, em 5 etapas, ao longo do ano 2010.

A final deste Troféu realizou-se em Barcelos, no passado mês de Março. Participaram no Campeonato Inter-Escolas os principais clubes da região norte do país, a saber: Centro Hípico do Porto e Matosinhos; GNR; Centro Hípico de Serzedo; Sport Clube do Porto; Centro Hípico Vila Real; Centro Hípico Ir. Pedro Coelho; Casa da Fonte; Centro Hípico A. Brandão; Gondolândia e o Clube Hípico do Norte (CHN).

A prova de 50cm foi ganha pelo atleta do CHN, João Salgueiro, montando a sua égua Quinta-Feira. O vencedor da prova de 80cm foi o atleta do CHN José João Nóvoa, montando Utopia. A Taça das Nações, um formato competitivo em equipas de 4 membros por Centro Hípico, foi a prova mais emocionante, disputada até ao último percurso. Em terceiro lugar ficou a equipa OFF Line, em 2º lugar o Centro Hípico do Porto e Matosinhos e o grande vencedor foi o Clube Hípico do Norte, representado pelos atletas Pedro Pestana, Mariana Aguiar, Francisco Pestana e André Pereira.

No âmbito das Competições Internacionais, o Clube Hípico do Norte conseguiu também uma representatividade notável. A atleta Mafalda Aguiar alcançou classificações brilhantes, com o seu cavalo Valete dos Caneiros, obtendo o 2º lugar no Concurso de Saltos Internacional do Porto (CSI3*) e o 1º lugar numa prova do Campeonato de Juniores do Atlantic



»» Mafalda Aguiar

Tour da Comporta. O atleta Ibrahim Mesrati, montando Akita, alcançou excelentes resultados entre os melhores cavaleiros da Europa, com um 15º lugar na prova de 1,45m e o 8º lugar na prova de 1,35m.

Ricardo Rego, atleta da modalidade de Pentatlo Moderno, residente em Barcelos, divide o treino da disciplina de hipismo no Centro Hípico Ir. Pedro Coelho, em Barcelos, e no Clube Hípico do Norte, em Esposende, com a mesma equipa técnica constituída por Bruno Barros e João Barros. Fruto



»» Ibrahim Mesrati



»» Ricardo Rego

do bom trabalho que têm vindo a desenvolver nos últimos 3 anos, este atleta alcançou um resultado surpreendente, entre a elite mundial da modalidade, alcançando a Final na Taça do Mundo, em Palm Springs (EUA), com a classificação de 12º lugar, feito este que nenhum outro português conseguiu nos últimos 6 anos. Ricardo Rego, que é um jovem atleta com objectivos olímpicos claramente definidos, realizou uma prova de hipismo quase perfeita, ao

não derrubar nenhum obstáculo, sendo apenas penalizado por ter excedido o tempo. A soma total das disciplinas (esgrima, natação, atletismo, tiro e hipismo) deram ao atleta português a pontuação final de 5.140 pontos. Face aos notáveis resultados alcançados pelos seus atletas, o Clube Hípico do Norte está mesmo entre os melhores, desde a formação à alta competição.



Escola Secundária Henrique Medina

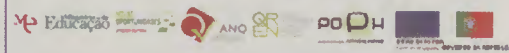
Aprender compensa!

Eleve o nível
da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!



O seu
espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telef: 253994450 / e-mail: cono@1924.25



SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

AS SOLUÇÕES
FAZEM PARTE
DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS
AS MELHORES
PARA SI.



Crédito Agrícola

Um grupo ao seu lado.

